**CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS, SOCIAIS, TECNOLÓGICAS E LETRAS- CCHSTL (CAMPUS AÇAILÂNDIA)**

**TECNOLOGIA DE GESTÃO AMBIENTAL - TGA**

**TÍTULO: Subtítulo**

Nome do Aluno

Matrícula do Aluno

Orientador

Açailândia – MA

2021

**SUMÁRIO**

[1. INTRODUÇÃO 3](#_Toc84531780)

[2. JUSTIFICATIVA 5](#_Toc84531781)

[3. OBJETIVOS 6](#_Toc84531782)

[4. METODOLOGIA 7](#_Toc84531783)

[A metodologia pode deve aqui ser indicada em duas formas: o objeto de estudo e o método utilizado. 7](#_Toc84531784)

[4.1 Objeto de Estudo 7](#_Toc84531785)

[4.2 Escolha do Método 7](#_Toc84531786)

[5. RESULTADOS ESPERADOS 8](#_Toc84531787)

[6. CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO 3](#_Toc84531788)

[REFERÊNCIAS 4](#_Toc84531789)

# 1. INTRODUÇÃO

A introdução deve apresentar de forma clara e direta o tema da pesquisa. Você deve convencer o leitor que o seu projeto é interessante do ponto de vista da pesquisa, que existem poucos estudos na UEMASUL sobre o tema e, principalmente que é voltado para uma das áreas do curso.

Sugere-se adotar o limite de 1 a 1,5 laudas como forma de orientação da escrita. É interessante escrever os parágrafos entre 5 e 7 linhas, de forma que, a construção textual siga uma fluidez. O material todo deve ter no **máximo 10 páginas**, contadas a partir da introdução.

# 2. JUSTIFICATIVA

A justificativa deve ter embasamento teórico e deve apresentar o problema ou a motivação que levaram você a estudar e elaborar um TCC sobre o tema. As referências adotadas aqui devem ter relação estreita com o tema do trabalho. É importante destacar que as citações devem ser ao máximo atualizadas e de preferência de Revistas e Periódicos relevantes.

O problema de pesquisa é visto como a motivação que levou você a pesquisar o assunto. É por meio do problema de pesquisa que surge a justificativa, ou seja, seu trabalho se justifica porque há um problema na sociedade ou meio ambiente. Desta forma, sua escrita deve convencer o leitor que há um problema e que o seu trabalho justifica esse estudo.

# 3. OBJETIVOS

**3.1 Objetivo Geral**

O objetivo geral é curto e direto e está ligado a resolução ou análise do problema que foi exposto anteriormente. Geralmente, o objetivo geral é, *avaliar, analisar, verificar*... algo relacionado ao problema de pesquisa.

* 1. **Objetivos Específicos**

Os objetivos específicos detalham o objetivo geral. Atenção, não é uma etapa da pesquisa, e sim, o aprofundamento do objetivo geral. Faça a seguinte pergunta: o que especificamente eu quero estudar? A resposta também deve iniciar com verbo em forma de tópico. Exemplo

* Analisar....
* Verificar...
* Medir...

# 4. METODOLOGIA

A metodologia pode deve aqui ser indicada em duas formas: o objeto de estudo e o método utilizado.

## 4.1 Objeto de Estudo

Aqui o aluno deve ser objetivo e direto dizem onde irá desenvolver a pesquisa, que bairro, que cidade, qual(is) rua(s). É importante mencionar o motivo que o levou a estudar este local. Aqui também deve-se citar quem você irá pesquisar (no caso de entrevistas e questionários), a quantidade de pessoas e também o motivo que o levou a entrevista-las.

## 4.2 Escolha do Método

Este tópico deve conter com o máximo de detalhes a forma como você irá desenvolver a pesquisa. Quais as ferramentas que você irá utilizar para alcançar seus objetivos (geral e específico). Você também pode adotar o método de um outro trabalho (artigo de revista) e aplica-lo no seu estudo, como forma de comparar os resultados do autor com o seu.

*Dica: leio artigos científicos do seu tema de pesquisa e verifique a metodologia ou os materiais e métodos que os autores adotaram.*

# 5. RESULTADOS ESPERADOS

Os resultados esperados são as possíveis respostas que você pretende alcançar ao desenvolver seu trabalho. Lembre-se a linguagem sempre é impessoal, conforme o exemplo:

* Pretende-se...
* Infere-se
* Acredita-se...
* Supõe-se ...

# 6. CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

Coloque as atividades dentro do que você irá realizar. Não esqueça de incluir o envio da Versão Final para defesa, Entrega da Versão final na biblioteca, os prazos para correções.

|  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- |
| **ATIVIDADE/SEMANA** | **NOVEMBRO** | **DEZEMBRO** | **JANEIRO** | **FEV.** |
| **1ª** | **2ª** | **3ª** | **4ª** | **1ª** | **2ª** | **3ª** | **4ª** | **1ª** | **2ª** | **3ª** | **4ª** | **1ª** | **2ª** |
|  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |

# REFERÊNCIAS

A seguir estão alguns modelos de citação. A fonte é Times New Roman, número 10

ARRUDA, B. D. L., SILVA, L. R., ANTUNES, R. T., GOMES, H. A. S., YAMASHITA, Y. Uma proposta de avaliação de desempenho para os sistemas de transporte rodoviário interurbano de passageiros. **Transportes,** v 20, n 1, 2012.

BARBOSA, T. E. G., CANTILLO, V. CAMARGO, S. Modelación de viajes interurbanos de pasajeros en sistemas intermodales de baja demanda. **Revista EIA.** vol 10, n 20. 2013.

BOGUMIL, V. N., DUQUE, M. J. Estimation of Passenger Load for Urban Passenger Transport on the Route. **Materials Science and Engineering.** 823, 2020.

BOURAHIL, A., FONSECA, A. P., BITTENCOURT, J. A. Escolha do modo de transporte público de passageiros interestadual: uma aplicação do modelo multicritério de apoio à decisão construtivista. **Revista Negócios em Projeção,** v 9, n 1. 2018.

DIAS, G. T., DOS SANTOS, B. C. A função social do transporte coletivo de passageiros: do urbano ao rodoviário no Brasil. **Anais do XIX Encontro Nacional de Geógrafos.** João Pessoa, Paraíba. Jul, 2018.

DOLYA, C., BOTSMAN, A., KOZHYNA, V. Investigation of approaches to modeling of intercity passenger transportation system. **Technological audit and production reserves**. n 4 (36), 2017.

LEMOS, J. H. Z., SANTOS, B. C. dos. O transporte rodoviário interestadual de passageiros na rede urbana da região Sul: uma análise das cidades pequenas. **GeoTextos**, n 17, v 1, 2021.

MARANDOLA JR., E., OJIMA, R. Pendularidade e vulnerabilidade na Região Metropolitana de Campinas: repercussões na estrutura e no habitar urbano. **R. B. Estudos Urbanos e Regionais**. v. 16, n. 2, p. 185-204, 2014.